



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECIS

**PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
BÁSICO DO MUNICÍPIO DE PARECIS/RO**

Maio de 2022



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECIS

PRODUTO E
PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
BÁSICO (PMSB) DO MUNICÍPIO DE PARECIS/RO

Relatório apresentado ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT da FUNASA, como produto para composição do Plano Municipal de Saneamento Básico, equivalendo ao Produto E do Termo de Execução Descentralizada – TED 08/17, celebrado entre FUNASA e IFRO. O relatório foi elaborado pelo Comitê Executivo do PMSB e aprovado pelo Comitê de Coordenação, recebendo assessoramento técnico do IFRO, por meio do Projeto Saber Viver Portaria nº 1876/REIT-CGAB / IFRO, e financiamento através da FUNASA.

PARECIS/RO
Maio de 2022

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARECIS

Rua Jair Dias, nº 1501, Centro, CEP 76.979-000, Parecis/RO, Telefone (69) 3447-1051

PREFEITO

Marcondes de Carvalho

VICE-PREFEITA

Fabiane Alves da Silva

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE — FUNASA

Superintendência Estadual da Funasa em Rondônia (SUEST/RO)

Rua Festejos, 167, Bairro Costa e Silva, Porto Velho/RO, CEP: 76.803-596

Telefones: (69) 3216-6138/6137

www.funasa.gov.br; corero.gab@funasa.gov.br

APRESENTAÇÃO

Dentre o conjunto de documentos que norteiam a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), os **Programas, projetos e ações** correspondem ao momento de pactuação das propostas do PMSB com objetivos e metas definidos. Os programas, projetos e ações são apresentados para os quatro serviços de saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos.

O presente Produto, norteado pelo Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) de 2018 e legislação vigente (Lei nº 11.445/07, alterada pela Lei nº 14.026/20), foi elaborado pelos Comitês Executivo e de Coordenação do PMSB do Município (conjuntamente com Prefeitura e Secretarias). Através do Termo de Execução Descentralizada (TED) 08/2017, celebrado entre as instituições FUNASA e IFRO, o Município recebeu assessoramento técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), por meio do Projeto Saber Viver (Portaria nº1876/REIT-CGAB/IFRO), com financiamento advindo através da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA).

Dentre a gama de produtos integradores do TED 08/17, os **Programas, projetos e ações** correspondem ao Produto E. Este produto, bem como todos os produtos integrantes do PMSB do Município também estão disponíveis para consulta pública no site <https://saberviver.ifro.edu.br/>.

LISTA DE SIGLAS

AGERO - Agência de Regulação de Serviços Públicos do Estado de Rondônia

ATS - Aterro Sanitário

ATT - Área de Transbordo e Triagem

CAERD - Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia

EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ETA - Estação de Tratamento de Água

PERH - Plano Estadual de Recurso Hídricos

PEV - Ponto de Entrega Voluntaria

PMGRS - Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos

PMSB - Plano Municipal de Saneamento Básico

RCC - Resíduos de Construção Civil

RDO - Resíduos Sólidos Domiciliares

RSU - Resíduos Sólidos Urbanos

RSS - Resíduos Serviço e Saúde

SAA- Sistema de Abastecimento de Água

SAI's - Soluções Alternativas Individuais

SES - Sistema de Esgotamento Sanitário.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1—Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada na Sede Municipal de Parecis.....	15
Quadro 2—Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada nas comunidades rurais	18
Quadro 3—Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento sanitário na Sede Municipal de Parecis.	20
Quadro 4—Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento nas comunidades rurais de Parecis.....	22
Quadro 5—Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais na Sede Municipal de Parecis	24
Quadro 6—Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais nas comunidades rurais de Parecis	26
Quadro 7—Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos na Sede Municipal de Parecis	28
Quadro 8—Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos nas comunidades rurais de Parecis.....	30
Quadro 9—Hierarquização das propostas para o serviço de abastecimento de água tratada no Município de Parecis	31
Quadro 10—Hierarquização das propostas para o serviço de esgotamento sanitário no Município de Parecis	33
Quadro 11—Hierarquização das propostas para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais no Município de Parecis	34
Quadro 12—Hierarquização das propostas para o serviço de gestão de resíduos sólidos no Município de Parecis.	36

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 METODOLOGIA.....	9
3 PROPOSIÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PMSB.....	13
3.1 Abastecimento de Água.....	13
3.1.1 Programa Universalização do Abastecimento.....	13
3.1.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental.....	14
3.1.3 Programa Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água.....	14
3.2 Esgotamento Sanitário.....	19
3.2.1 Programa Tratamento de Esgoto.....	19
3.2.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental.....	19
3.3 Manejo de Águas Pluviais.....	23
3.3.1 Programa Caminho das Águas.....	23
3.3.2 Programa Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial.....	23
3.3.3 Programa Preservação e Conservação Ambiental.....	23
3.4 Gestão de Resíduos Sólidos.....	27
3.4.1 Programa Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos.....	27
3.4.2 Programa Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos.....	27
3.4.3 Programa Preservação e Conservação Ambiental.....	27
4 HIERARQUIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DO PMSB.....	31
4.1 Abastecimento de Água.....	31
4.2 Esgotamento Sanitário.....	33
4.3 Manejo de Águas Pluviais.....	34
4.4 Manejo de Resíduos Sólidos.....	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	38

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Termo de Referência (TR) da FUNASA para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB (FUNASA, 2018), os **Programas, Projetos e Ações** (Produto E) pontuam o alcance e a viabilização dos objetivos e das metas definidos no Prognóstico; as fontes de financiamento envolvidas, de acordo com o planejamento orçamentário do Município; e os critérios operacionais para hierarquização das propostas.

Dessa forma, a proposição contempla os quatro componentes referentes aos serviços de saneamento básico e se estende desde o campo mais amplo da política e da gestão dos serviços, ao campo da infraestrutura (obras para implantação/ampliação dos sistemas e melhorias operacionais), devendo haver clara correspondência entre as medidas a serem tomadas nos dois campos, pois a implantação e operação da infraestrutura não se sustenta sem a gestão do serviço.

Nessa perspectiva, este Produto apresenta a proposição de programas e/ou projetos e/ou ações para a efetivação na prática do PMSB de Parecis/RO, em que as atividades foram elaboradas e pactuadas de forma detalhada e organizada, considerando:

- a universalização do acesso por meio da expansão e de melhoria da prestação dos serviços para os 4 componentes (abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e manejo de águas pluviais);
- o atendimento da população rural e de baixa renda, incluindo as áreas dispersas mediante a utilização de sugestões compatíveis com suas características sociais, culturais e ambientais;
- o desenvolvimento institucional do saneamento por meio de capacitação de gestores e técnicos municipais sobre regularização dos contratos, segundo o que estabelece a legislação, o uso de tecnologias apropriadas e de tecnologias sociais para a gestão integrada e participativa;
- a capacitação dos agentes sociais quanto à política pública e à gestão dos serviços de saneamento básico, incluindo conselheiros municipais, lideranças comunitárias, agentes de saúde, representantes de movimentos sociais, entre outros que existirem no Município;
- o fortalecimento da educação ambiental e da mobilização social visando o combate ao desperdício, o consumo sustentável, o uso racional da água, a não geração, redução,

reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sólidos;

- a implantação e/ou fortalecimento da coleta seletiva municipal com inclusão social dos catadores de materiais recicláveis como agentes econômicos e ambientais do manejo de resíduos sólidos;
- a regulação pública e regulamentação municipal para disciplinar os demais geradores de resíduos sólidos (RCC, RSS, perigosos, comerciais em grande volume, etc.) e para implementar a logística reversa;
- o controle e a redução de perdas nos sistemas de saneamento básico em operação no Município;
- o controle e a vigilância da qualidade da água para consumo humano (potabilidade e informação ao consumidor);
- o controle das condições de manejo de águas pluviais por meio de retenção do escoamento das águas superficiais, redução do nível de impermeabilização do solo, detenção e amortecimentos, revitalização de fundos de vale, aproveitamento de água de chuva, entre outras medidas;
- a reestruturação da gestão municipal do saneamento básico, de acordo com o que dispõe a Política Municipal e o Cenário de Referência para a Gestão dos Serviços.

Cabe pontuar que o Prognóstico (Produto D do PMSB) indicou as modalidades institucionais de prestação de serviços de saneamento básico mais viáveis para o Município de Urupá.

2 METODOLOGIA

A elaboração dos programas, projetos e ações aqui apresentados teve embasamento primeiramente nos dados e informações revelados no Diagnóstico Técnico-Participativo e pactuados no Prognóstico, os quais derivaram as alternativas de soluções para equacionar os principais problemas e deficiências do Município em matéria de saneamento básico.

Em seguida, cumprindo o previsto na estratégia participativa e sob a condução dos Comitês do PMSB, foram realizados os eventos setoriais, as reuniões temáticas e a audiência pública (conferência municipal), a fim de viabilizar a participação efetiva e ativa da população na elaboração e pactuação do que o PMSB quer propor.

Seguindo o TR 2018, a apresentação dos programas, projetos e ações é feita em formato de quadros, no objetivo de permitir a elaboração das propostas do PMSB de uma maneira menos genérica e mais bem especificadas, de forma que expressem com clareza a sua vinculação com o que foi definido no Prognóstico e pactuado com a população.

Inicialmente, são apresentados os quadros referentes a cada componente do saneamento básico. Cada componente abrange mais de um programa, e para cada programa proposto, há um desdobramento em projetos e respectivas ações. Para um entendimento claro das informações contidas nos quadros, cabe explicitar algumas notas para melhor compreensão dos pontos abordados:

- Na 1ª coluna do quadro consta o componente do saneamento básico abordado, sendo: AA (abastecimento de água) ou ES (esgotamento sanitário) ou AP (manejo de águas pluviais) ou RSU (manejo de resíduos sólidos), ou mais de um entre os quatro.
- A Natureza da proposta pode ser classificada preponderantemente como Estruturante (ligada especificamente à gestão) ou Estrutural (ligada à implantação/ampliação de sistemas, operação/manutenção da infraestrutura);
- A proposta deve ser vinculada a um Objetivo e/ou Meta estabelecida no Prognóstico do PMSB, o qual por sua vez advém de algum problema/deficiência revelado no Diagnóstico;
- As Áreas/Comunidades do Município a serem atendidas são indicadas, em conformidade com para a organização territorial adotada no PMSB segundo os setores de mobilização;
- A indicação das Fontes de Financiamento disponíveis servem para nortear a viabilidade efetiva de execução das ações propostas.

Além da exposição dos programas, projetos e ações a serem realizados, este Produto também elenca a hierarquização das propostas, como objetivo de atribuir uma visão mais estratégica ao PMSB e orientar o Município para tornar exequível aquilo que é tido como mais prioritário. Para isso, é utilizada uma metodologia que elenca critérios dentro de dimensões mais abrangentes, sendo estas de natureza Institucional, Social, Ambiental, Econômico-financeira e Operacional.

Dentro da dimensão Institucional, o critério Integralidade se refere a um projeto

implementado em um determinado serviço que equaciona também problemas diagnosticados em outros serviços de saneamento básico. A exemplo, a melhoria do gerenciamento de Resíduos de Construção Civil pode contribuir para o melhor funcionamento do serviço de manejo de águas pluviais.

O critério de Intersetorialidade diz respeito a uma ação implementada em uma área de saneamento básico que impacta positivamente também outra área, promovendo a interface do saneamento com outras políticas públicas (saúde, meio ambiente, gestão de recursos hídricos, habitação de interesse social, desenvolvimento local, entre outras). Como exemplo, a implantação de um aterro sanitário, assegurando-se sua operação adequada, equaciona vários problemas de contaminação ambiental e de recursos hídricos, impactando positivamente a política de meio ambiente do Município.

O critério de Regulação pública se reporta ao fortalecimento da capacidade de gestão da Administração Municipal (direta e indireta). Pode ocorrer, por exemplo, quando da criação de entidade de regulação de saneamento básico.

O critério de Participação e controle social se refere ao exercício do controle social sobre as atividades de gestão dos serviços, bem à qualificação da participação popular no processo de formulação, implementação e avaliação da Política Pública e do PMSB. Como exemplo, pode-se efetivar a capacitação dos Comitês do PMSB como uma ação pós-Plano, estendendo-a ao órgão colegiado (existente ou a ser criado) e outros conselhos municipais, os quais podem passar a atuar como instâncias de acompanhamento e avaliação do PMSB, avaliando os resultados obtidos e decidindo sobre a correção de rumos e, futuramente, na revisão.

Quanto à natureza social, o critério de Universalização e inclusão social abrange projetos que ajudam a reduzir o nível de desigualdades sociais do Município por meio de implantação e prestação dos serviços de saneamento básico nas áreas diagnosticadas como lugares onde moram famílias de baixa renda e submetidas à situação de vulnerabilidade, tanto na área urbana quanto na área rural, incluindo áreas dispersas (comunidades indígenas, quilombolas e tradicionais).

A dimensão Ambiental abarca dois critérios. A Reparação ambiental envolve a reparação a algum tipo de dano ambiental provocado pela ausência e/ou deficiência de saneamento básico. A exemplo, pode ser citada a implantação de uma Estação de Tratamento de Esgoto interligada ao Sistema de Esgotamento Sanitário para evitar o lançamento de esgoto *in natura* nos cursos d'água do Município.

A Reparação ambiental e conformidade legal se refere a um projeto de reparação

ambiental que também equacione alguma pendência legal, podendo ser um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) ou outro tipo de Termo de Acordo, como por exemplo executar o encerramento do lixão e a remediação da área contaminada seguido da implantação de um aterro sanitário, em atendimento por exemplo um TAC firmado pelo Município com o Ministério Público.

A natureza econômico-financeira é contemplada por três critérios. O primeiro são as Fontes de financiamento disponíveis, se reportando a projetos com fontes de recursos disponíveis para sua implementação, seja no âmbito do Governo Federal, Governo Estadual, comitês de bacia, consórcios públicos, entre outras instâncias, ou ainda de organismos multilaterais de cooperação. Também são avaliados nesse critério eventuais recursos disponibilizados por agentes privados, seja em parceria com o poder público local, seja em contrapartida ou em compensação em decorrência da presença de algum empreendimento de grande porte no Município.

O critério de melhor relação custo benefício se define pela avaliação do maior número maior de pessoas beneficiadas comparando-se a implementação de um projeto em uma área e ou em outra, ou pelo próprio alcance da ação. Como exemplo, pode se pensar em ações de saneamento em comunidades pobres onde moram mais pessoas.

A sustentabilidade econômico-financeira dos serviços é um critério que tem por objetivo subsidiar a estruturação de uma política de remuneração dos serviços e/ou fomentar a recuperação dos custos dos serviços prestados, desde que as duas situações ocorram de acordo com os termos estabelecidos na Lei 11.445/2007.

A dimensão Operacional contém o critério de Melhoria da qualidade da prestação dos serviços, referindo-se a projetos que resultem na melhoria da qualidade da prestação dos serviços, com relação ao regime de eficiência e de eficácia da parte do prestador de serviços, ou com relação à efetividade gerada para a população usuária. A exemplo, pode ser a implementação de ações para redução das perdas no Sistema de Abastecimento de Água, ou capacitação da população sobre como acionar a entidade reguladora para assegurar os seus direitos como usuários dos serviços de saneamento básico.

É importante resaltar que a validade da aplicação dessa metodologia de hierarquização das ações do PMSB está intrinsecamente relacionada ao processo de reflexão, análise e avaliação das ações pelos Comitês (de Coordenação e Execução). Apontuação e classificação das ações advém de um diálogo intenso e visão ampla sobre cada critério e o conjunto deles, e sua aplicação acaba por consubstanciar um exercício síntese de todo o processo do PMSB.

3 PROPOSIÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PMSB

Inicialmente, expomos a descrição dos Programas/Projetos desenvolvidos pelos Comitês Municipais do PMSB, assessorados pelo Projeto Saber Viver através do TED IFRO/FUNASA 2017. Cabe reiterar que este Produto não se destina a pormenorizar o projeto em termos detalhados de ações, mas sim propor as ações previstas dentro de um planejamento um horizonte de 20 anos. Seguindo a sequência das etapas que integram o PMSB, o próximo Produto, denominado Programação de Execução do PMSB (Produto F) já propõe uma sistematização maior das propostas.

Cabe ressaltar que a Lei 11.445/07, conforme as alterações e atualizações recebidas pela Lei 14.026/20, estabelece que a universalização dos serviços deve ocorrer até 31 de dezembro 2033. Segundo a Lei, a universalização implica no atendimento de 99% (noventa e nove por cento) da população com água potável e de 90% (noventa por cento) da população com coleta e tratamento de esgotos, assim como metas quantitativas de não intermitência do abastecimento, de redução de perdas e de melhoria dos processos de tratamento.

A estrutura dos quadros a seguir foi desenvolvida pelo Projeto Saber Viver, o qual assessora os Comitês Municipais do PMSB através do TED IFRO/FUNASA 2017, tendo por base, fonte e referência o TR FUNASA 2018. Os quadros, apresentados dentro de cada um dos componentes do saneamento básico, são subdivididos pelas áreas de atuação dentro do Município de Parecis, sendo estas a Sede Municipal e as comunidades rurais.

3.1 Abastecimento de Água

3.1.1 Programa Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água

Conforme os objetivos dos termos legais para o PMSB, este Programa prevê o projeto de ampliar o sistema de abastecimento urbano de forma a atender toda a população municipal em toda sua abrangência geográfica, social e cultural, considerando as tecnologias mais plausíveis em termos de custo/benefício e acessibilidade. Para isso, deverá contar com ações de manutenção e reforma da rede existente, para solucionar problemas atuais e garantir um sistema eficiente que possa suportar ações posteriores referentes a ampliação da rede de abastecimento.

Este Programa almeja também a distribuição sem perdas através de projetos de planejamento e aplicação de tecnologias e gestão atualizadas pelo avanço científico, bem como

ações sistematizadas de investigação para resolução de problemas de vazamentos e perdas de recurso hídrico, e ainda projetos de educação ambiental em todos os níveis de ensino.

3.1.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental

Engloba projetos de planejamento a fim de evitar a contaminação do solo e do lençol freático. Em face do exposto pode-se afirmar que a preservação das matas ciliares é de fundamental importância para a manutenção de um ambiente equilibrado, pois diminui as ocorrências de erosão, reduzindo o assoreamento, e melhorando a paisagem natural do local. A falta da vegetação está diretamente ligada ao adensamento populacional, pois houve desmatamento, construção de casas e impermeabilização do solo. Os locais adensados próximos aos corpos hídricos são locais de ocupações irregulares que devido ao grau dos processos de degradação já se tornaram áreas de risco para a população quanto ao próprio corpo hídrico.

3.1.3 Programa Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água

Este Programa tenciona estruturar e implementar a gestão de riscos no processo de fornecimento de água do Município de Parecis através da elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água, que prevê eventos de emergência e contingência e propõe ações que permitam corrigir potenciais eventos que possam comprometer o Sistema.

Quadro 1—Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada na Sede Municipal de Parecis

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Programa “Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água”	1	1. Ampliar a rede de distribuição do sistema de abastecimento urbano em vistas da universalização do serviço, atendendo à 99% população	Ampliação do S.A.A	1.1 Elaborar projeto para atender a demanda futura e universalizar o acesso ao S.A.A;	Médio prazo	Operacional/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Programas Federais/Concessionária
				1.2 Ampliar o sistema com 99% de atendimento, conforme projeto elaborado;	Médio prazo	Operacional/Estruturante	
Programa “Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água”	1	2. Atingir o índice de perda de distribuição de no máximo 20%	Reduzir o Índice de Perdas	2.1 Realizar o monitoramento de vazamentos e pitometria na rede de distribuição.	Imediato	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária
				2.2 Elaborar Projeto Integrado para redução e controle de perdas do sistema de abastecimento	Imediato	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal/Concessionária
				2.3 Fiscalizar continuamente e estimular as ligações factíveis na rede de abastecimento de água.	Imediato	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal/Concessionária
Programa “Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água”	3	3. Automatizar o Sistema	Automação do S.A.A.	3.1 Elaborar projeto de Automação do S.A.A;	Médio prazo	Econômico-Financeira/Estrutural e Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Programas Federais/Concessionária
				3.2 Implantar a Automação no Sistema conforme projeto;	Médio prazo	Operacional/Estrutural e Estruturante	
Programa “Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água”	1,2,3,4	4. Atender protocolos de monitoramento da qualidade da água	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Contínuo	Econômico-Financeira/Estrutural e Estruturante	Prefeitura Municipal/Concessionária

Programa “Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água”	1	5. Realizar o convênio com agência reguladora estadual	Melhoria da Prestação dos Serviços	5.1 Formalizar contrato com à Agência de Regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia (AGERO) sobre termos legais;	Imediato	Estruturante	Prefeitura Municipal
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	2	6. Elaborar plano de manejo e plantio de mudas visando recuperar a Área de Preservação Permanente (APP) do manancial de captação no trecho onde ocorre a captação de água.	Gestão de Riscos	6.1. Criar projeto de plantio de mudas visando recuperar a Área do manancial de captação de água.	Curto Prazo	Estrutural / Estruturante	Prefeitura Municipal/ Concessionária
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	1,2,3,4	7. Realizar a manutenção no sistema, garantindo seu perfeito funcionamento.	Gestão de Riscos	7.1. Elaborar plano de manutenção preventiva dos sistemas integrantes.	Contínuo	Estrutural / Estruturante	Prefeitura Municipal/ Concessionária
				7.2. Realizar manutenção preventiva e reparos nos sistemas integrantes		Estrutural / Estruturante / Operacional	
Programa “Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água”	2	8. Realizar o tratamento e destinação ambientalmente adequada ao lodo da ETA	Gerenciamento de Riscos	8.1. Aquisição e instalação de Adensador de lodo e filtro prensa.	Curto Prazo	Estrutural / Estruturante / Operacional	Prefeitura Municipal/ Concessionária
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	1	9. Promover a educação sanitária e ambiental para atender Sede e zona rural	Garantia do controle social	9.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental	Imediato	Estruturante	Prefeitura Municipal
Programa “Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água”	3	10. Gerenciar riscos para o sistema de abastecimento de água da Sede	Gerenciamento de Riscos	10.1 Elaborar e implementar Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água.	Médio Prazo	Estrutural / Estruturante / Operacional	Prefeitura Municipal/ Concessionária

Programa “Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água”	1	11. Criar o conselho municipal de saneamento básico.	Garantia do controle social	11. Instituir o Conselho Municipal de Saneamento Básico	Imediato	Estrutural / Estruturante / Operacional	Prefeitura Municipal/ Concessionária
Programa “Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água”	2	12. Atender a legislação com a criação do Plano Setorial para o sistema de abastecimento de água	Garantia do controle social	12.1 Elaborar e Implantar Plano Setorial para o sistema de abastecimento de água	Curto Prazo	Estrutural / Estruturante / Operacional	Prefeitura Municipal/ Concessionária
Programa “Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água”	2	13. Ampliar o parque de hidrômetros para atendimento de 100%	Melhoria da Prestação dos Serviços	13.1 Levantar, adquirir e instalar micromedidores	Curto Prazo	Estrutural / Estruturante / Operacional	Prefeitura Municipal/ Concessionária
Programa “Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água”	1	14. Reduzir o uso de soluções individuais (poços amazonas) em área coberta pelo SAA.		14.1 Fiscalizar continuamente e estimular as ligações factíveis na rede de abastecimento de água.	Imediato	Estrutural / Estruturante / Operacional	Prefeitura Municipal/ Concessionária

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022)

Quadro 2—Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada nas comunidades rurais

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Programa “Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água”	3	1. Universalizar em até 99% o acesso à água conforme os padrões de qualidade vigentes	Ampliação do S.A.A	1.1 Elaborar e executar Estudos Geofísicos de viabilidade técnica para perfuração de poços;	Médio prazo	Operacional/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária
				1.2 Perfurar e instalar de poço conforme estudos realizados e a NBR 12.244;	Médio prazo	Estruturante	
Programa “Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água”	1	2. Atender a legislação vigente (Portaria de Consolidação MS 05/2017, capítulo V) no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Imediato	Operacional/Estruturante	Prefeitura Municipal/Concessionaria
				2.2 Aquisição de equipamentos e instalação de infraestrutura adequada para a análise da água.	Curto Prazo	Operacional/Estruturante	Prefeitura Municipal/Concessionaria
				2.3 Contratação de técnicos de laboratório para a realização do monitoramento contínuo e controle da qualidade da água.	Imediato	Operacional/Estruturante	Prefeitura Municipal/Concessionaria

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

3.2 Esgotamento Sanitário

3.2.1 Programa Tratamento de Esgoto

A partir da análise do cenário atual do serviço público de esgotamento sanitário e do cenário futuro desejado, que foi construído a partir dos objetivos definidos para esta área, foi proposto o programa denominado Tratamento de Esgoto, cuja finalidade é universalizar o serviço de esgotamento sanitário utilizando soluções eficientes e eficazes e compatíveis à realidade do Município para realizar o tratamento e dar a destinação ambientalmente adequada do esgoto sanitário na zona urbana e na zona rural.

O Programa objetiva executar as ações de ampliação, reforma e manutenção do Sistema de Esgotamento Sanitário, bem como definir alternativas técnicas de engenharia para atender as diversas realidades encontradas no Município, garantindo o atendimento do serviço de esgotamento sanitário com qualidade de acordo com o que estabelece a Lei Federal 11.445/07, alterada pela Lei 14.026/20.

3.2.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental

Engloba projetos de planejamento a fim de evitar a contaminação do solo e do lençol freático. O Programa inclui ações de controle ambiental, fiscalização, orientação, gestão ambiental, e ações educativas, através de parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais, visando principalmente garantir o bem estar da população, a conservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente.

Quadro 3—Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento sanitário na Sede Municipal de Parecis.

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Universalizar dos Serviço de Esgotamento Sanitário	3	1. Ampliar o SES visando à universalização da oferta do serviço para 90% da população	Projeto Tratamento de Esgoto	1.1 Elaborar projeto com projeção da vazão anual de esgotos para toda a área de planejamento, e previsão de estimativas de carga e concentração de DBO e coliformes fecais (horizonte de 20 anos).	Médio Prazo	Operacional/Estruturante	Governo Federal/Estadual/Prefeitura Municipal/Outros interessados
				1.2 Executar 70% do projeto do SES.	Médio Prazo	Operacional/Estruturante	
				1.3 Executar 100% do projeto do SES.	Longo Prazo	Operacional/Estruturante	
Universalizar dos Serviço de Esgotamento Sanitário	1	2. Elaborar e implantar um programa de manutenção periódica e sistemática do sistema	Projeto Tratamento de Esgoto	2.1 Elaborar plano de manutenção preventiva dos sistemas integrantes	Imediato	Operacional/Estruturante	Prefeitura Municipal
				2.2 Executar plano de manutenção preventiva dos sistemas integrantes	Imediato	Operacional/Estruturante	
				2.3 Monitorar periodicamente os efluentes aferindo os parâmetros da Resolução 430/2011 do CONAMA	Imediato	Operacional/Estruturante	
Universalizar dos Serviço de Esgotamento Sanitário	1	3. Realizar a concessão do SES existente na sede municipal	Regularização	3.1 Elaborar estudo de viabilidade técnico-econômico da concessão dos serviços de água e esgoto incluindo os Distritos	Imediato	Financeira/Estruturante e Estruturante	Prefeitura Municipal
				3.2 Realizar licitação da concessão dos serviços de água e esgoto ou adesão ao bloco regional		Operacional/Estruturante	Prefeitura Municipal
				3.3 Elaborar instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de coleta	Médio Prazo	Operacional/Estruturante	Prefeitura Municipal/Câmara de vereadores

				3.4 Aprovar na câmara instrumentos legais que determinem a ligação domiciliar na rede de coleta	Médio Prazo	Operacional/ Estruturante	Prefeitura Municipal/Câmara de vereadores
				3.5 Implantar Lei municipal que determine a ligação domiciliar a rede de coleta	Médio Prazo	Operacional/ Estruturante	Prefeitura Municipal/Câmara de vereadores
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	1	4. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária	Regularização	4.1. Intensificar atividades de fiscalização para extinção dos pontos de lançamento de esgoto a céu aberto e em sistemas inadequados.	Imediato	Operacional/ Estruturante	Prefeitura Municipal/ Concessionária
				4.2 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Curto prazo	Operacional/ Estruturante	
Universalizar dos Serviço de Esgotamento Sanitário	1	5. Promover a sustentabilidade econômica financeira do sistema.	Sustentabilidade Financeira	5.1 Implantar sistema de tarifação de acordo com a realidade local	Imediato	Operacional/ Estruturante	Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

Quadro 4—Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento nas comunidades rurais de Parecis

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Universalizar dos Serviço de Esgotamento Sanitário	2	1. Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes de acordo com a realidade da área rural	Projeto Tratamento de Esgoto	1.1 Elaborar projeto com projeção da vazão anual de esgotos para toda a área de planejamento, e previsão de estimativas de carga e concentração de DBO e coliformes fecais (horizonte de 20 anos).	Curto Prazo	Operacional/Estruturante	Governo Federal/Estadual/Prefeitura Municipal
				1.2 Executar 50% do projeto do SES.	Médio Prazo	Operacional/Estruturante	
				1.3 Executar 100% do projeto do SES.	Longo Prazo	Operacional/Estrutural/Estruturante	
Universalizar dos Serviço de Esgotamento Sanitário	1	2. Criar e implantar programa de fiscalização sanitária	Regularização	2.1. Intensificar atividades de fiscalização para extinção dos pontos de lançamento de esgoto a céu aberto e em sistemas inadequados.	Imediato	Operacional/Estruturante	Prefeitura Municipal
				2.2 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Curto prazo	Operacional/Estruturante	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

3.3 Manejo de Águas Pluviais

3.3.1 Programa Caminho das Águas

A partir da análise do cenário atual do serviço público de drenagem e manejo de águas pluviais, construído através dos resultados obtidos no Diagnóstico Técnico-Participativo, e do cenário futuro desejado, que foi construído a partir dos objetivos definidos para esta área, foi proposto o programa denominado Caminho das Águas.

O Programa tem como finalidade utilizar soluções eficientes e eficazes e compatíveis à realidade do Município, em toda a área urbana, para prestar o serviço de drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes, adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado.

Este Programa tem como finalidade atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para atender a realidade da Sede Municipal e da extensão rural. Para isso, são previstas ações de planejamento, execução, ampliação, manutenção e reparo das estruturas de drenagem.

3.3.2 Programa Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial

Através deste Programa será estruturada a gestão de riscos para o serviço de drenagem urbana do Município de Parecis através da elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Risco para o Manejo de Águas Pluviais, que prevê eventos de emergência e contingência e propõe ações que permitam corrigir potenciais eventos que possam comprometer o Sistema e a população local.

3.3.3 Programa Preservação e Conservação Ambiental

Este Programa visa à diminuição dos impactos causados ao ambiente por ausência de soluções adequadas referentes ao manejo da drenagem das águas pluviais.

Quadro 5—Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais na Sede Municipal de Parecis

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Programa “Caminho das Águas”	3	1. Projetar e dimensionar sistema de drenagem adequado, de acordo com a realidade do município	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1. Elaborar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atender as áreas de maior risco de inundações e enchentes atendendo a 90% da população.	Médio Prazo	Operacional /Estruturante	Governo Federal/Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária
				1.2. Executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 50% do território urbano municipal.	Médio Prazo		
				1.3. Executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 90% do território urbano municipal.	Médio Prazo		
				1.4. Elaborar e executar Plano Diretor de Drenagem Urbana.	Médio Prazo	Estruturante	
Programa “Caminho das Águas”	1	2. Estruturar e organizar a prestação dos serviços de drenagem	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Elaborar estudo de viabilidade técnico-econômico para concessão dos serviços de água e esgoto incluindo os Distritos;	Imediato	Operacional/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				2.2 Realizar licitação da concessão dos serviços de água e esgoto ou adesão ao bloco regional;			
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	1	3. Mapear as estruturas e realizar o cadastramento	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Criar banco de dados com informações de todo o sistema em base de dados georreferenciado.	Imediato	Operacional/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
Programa “Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial”	2	4. Garantir o bom funcionamento do sistema de drenagem existente	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.1 Elaborar plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Curto prazo	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal
Programa	2	5. Garantir o	Melhoria da	5.1 Elaborar e Executar Plano de	Médio	Estrutural/Est	Prefeitura Municipal

“Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial”		gerenciamento e Contingência das áreas de risco	Prestação dos Serviços	Gerenciamento de Risco para o Manejo de Águas Pluviais	Prazo	ruturante	
Programa “Caminho das Águas”	2	6. Garantir a Participação e controle social.	Melhoria da Prestação dos Serviços	6.1 Elaborar e executar Plano Diretor Participativo de acordo com a realidade do Município.	Médio Prazo	Estrutural/Est raturante	Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

Quadro 6—Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais nas comunidades rurais de Parecis

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Programa “Caminho das Águas”	1	1. Implantar sistema de drenagem com infraestrutura adequada para a realidade local	Prestação de Serviço de drenagem e manejo das águas pluviais	1.1. Elaborar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atender as áreas de maior risco de inundações e enchentes atendendo a 90% da população.	Curto Prazo	Operacional /Estruturante	Governo Federal/Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionária
				1.2. Executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 50% do território urbano municipal.	Médio Prazo		
				1.3. Executar projeto de ampliação e unificação do sistema de manejo de águas pluviais para atendimento de 90% do território urbano municipal.	Médio Prazo		
				1.4. Elaborar e executar Plano Diretor de Drenagem Urbana.	Médio Prazo	Estruturante	
Programa “Caminho das Águas”	2	2. Estruturar e organizar a prestação dos serviços de drenagem	Plano de Gerenciamento de Risco para o Manejo de Águas Pluviais.	2.1 Elaborar estudo de viabilidade técnico-econômico para concessão dos serviços de água e esgoto incluindo os Distritos;	Imediato	Operacional/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				2.2 Realizar licitação da concessão dos serviços de água e esgoto ou adesão ao bloco regional;			
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	1,2,3,4	3. Melhorar o escoamento das águas pluviais a fim de evitar a erosão do solo	Plano de prevenção e conservação do meio ambiente	3.1 Mapear as microbacias do Município.	Contínuo	Operacional/ Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal
				3.2 Elaborar um Plano de Conservação do Solo e da Água, e interação com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).	Contínuo		
				3.3 Criar o Comitê Municipal de Bacias Hidrográficas.	Contínuo		
				3.4 Intensificar fiscalização para coibir práticas errôneas relativas ao manejo das águas pluviais.	Contínuo		
				3.5 Elaborar e executar de Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Contínuo		

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

3.4 Gestão de Resíduos Sólidos

3.4.1 Programa Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos

A partir da análise do cenário atual do serviço público de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, construído através dos resultados obtidos no Diagnóstico Técnico-Participativo, e do cenário futuro desejado, que foi construído a partir dos objetivos definidos para esta área, foi proposto o programa denominado Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos, cuja finalidade é universalizar o serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos utilizando soluções eficientes e eficazes e compatíveis à realidade do Município para fazer o gerenciamento e dar a destinação ambientalmente adequada para os resíduos sólidos na zona urbana e na zona rural.

3.4.2 Programa Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

O Programa almeja atender 100% da população do Município com coleta e destinação adequada dos resíduos, considerando a legislação vigente quanto ao gerenciamento e à disposição final. Além disso, objetiva manutenção dos espaços públicos por meio de atividades de limpeza urbana e conservação de vias.

É prevista também a implantação da coleta seletiva no Município, bem como ações de incentivo à organização e constituição de associação ou cooperativa de catadores de materiais recicláveis.

3.4.3 Programa Preservação e Conservação Ambiental

O Programa inclui ações de controle ambiental, fiscalização, orientação, gestão ambiental, e ações educativas, através de parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais, visando principalmente o combate ao desperdício, o consumo sustentável, o uso racional dos recursos naturais, e a reciclagem dos resíduos sólidos.

Quadro 7—Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos na Sede Municipal de Parecis

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Programa “Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos”	1	1. Promover ações de regulação e fiscalização quanto aos resíduos Sólidos	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1. Intensificar atividades de fiscalização para coibir práticas inadequadas	Imediato	Operacional/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionaria
Programa “Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos”	1	2. Implantar programa de coleta seletiva na Sede do Município	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Elaborar Projeto de Coleta Seletiva	Imediato	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionaria
				2.2 Implantar o projeto de coleta seletiva, incluindo parcerias com os comerciantes e indústrias.	Curto Prazo	Estrutural/Estruturante	
Programa “Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos”	1	3. Criar a Associação de Catadores nas políticas de resíduos municipais	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Promover a criação de uma Associação de catadores	Imediato	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal
				3.2 Realizar Cadastro dos associados na SEAS e SEMAS	Curto Prazo	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal
				3.4 Buscar e formalizar parcerias em vista da qualificação profissional dos associados.	Curto Prazo	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal
Programa “Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos”	1	4. Atender a legislação quanto à destinação dos resíduos sólidos e elaborar o PMGIRS	Melhoria da Prestação dos Serviços	4.1 Intensificar as atividades de fiscalização para coibir práticas inadequadas;	Imediato	Operacional/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionaria
				4.2 Contratar consultoria para elaboração do PMGIRS	Curto Prazo	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal
Programa “Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos”	2	5. Melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos	Melhoria da prestação dos Serviços	5.1 Elaborar Plano de Trabalho de Limpeza Urbana.	Curto Prazo	Operacional/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura

		de limpeza urbana e de construção civil		5.2 Projetar e construir local de entrega voluntária de RCC, verdes e volumosos para armazenamento temporário.	Curto Prazo	Operacional/Estruturante	Municipal/Concessionaria
Programa “Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos”	1	6. Realizar parcerias com associação comercial e industrial para implantar o sistema de logística reversa	Melhoria da prestação dos Serviços	6.1 Realizar reuniões de planejamento	Curto Prazo	Operacional/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionaria
				6.2 Promover a implantação da logística reversa, atuando no gerenciamento e fiscalização do sistema.	Curto Prazo	Operacional/Estruturante	
Programa “Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos”	2	7. Criar estação de triagem e transbordo.	Melhoria da prestação dos Serviços	7.1 Elaborar projeto de barracão de triagem.	Curto Prazo	Operacional/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionaria
				7.2 Implantar barracão de triagem.	Curto Prazo	Operacional/Estruturante	
				7.3 Adquirir equipamentos para triagem: esteiras, prensa, triturador, balança e sacos bags	Curto Prazo	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal/Concessionaria
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	1,2,3,4	8. Promover educação ambiental no Município	Melhoria da prestação dos Serviços	8.1 Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com os 4R's	Contínuo	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal/Concessionaria
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	1	9. Promover a recuperação de Área Degradada do antigo lixão	Melhoria da prestação dos Serviços	9.1 Contratar consultoria para elaboração do PRAD, visando a recuperação da área do antigo lixão	Imediato	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal/Concessionaria
				9.2 Realizar a recuperação da área degradada.	Imediato	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal
Programa “Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos”	1	10. Garantir a sustentabilidade econômico-financeira do sistema.	Melhoria da prestação dos Serviços	10. Implantar modelo de cobrança e tarifação de acordo com a realidade local	Imediato	Estrutural/Estruturante	Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

Quadro 8—Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos nas comunidades rurais de Parecis

PROGRAMA	PRIORIDADE DO PROGRAMA	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	METAS	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Programa “Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos”	2	1. Promover a Universalização da coleta de resíduos sólidos até 2030;	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Elaborar Plano de Trabalho para coleta convencional	Curto prazo	Operacional/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionaria
				1.2 Elaborar, gerenciar e divulgar cronograma de coleta de resíduos sólidos	Imediato	Estrutural/Estruturante	
				1.3 Promover a separação da coleta de orgânicos e inorgânicos	Imediato	Estrutural/Estruturante	
Programa “Gerenciamento e destinação dos Resíduos Sólidos”	1	2. Prover infraestrutura para gestão dos resíduos sólidos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	2.1 Criar Pontos de Entregas Voluntárias (PEVs) para coleta dos resíduos domiciliares	Imediato	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionaria
				2.2 Criar cronograma de coleta dos resíduos	Imediato	Estrutural/Estruturante	
Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	1	3. Gerenciar a coleta de embalagens vazias de agrotóxicos.	Melhoria da Prestação dos Serviços	3.1 Negociar junto ao IDARON a criação de postos de recolhimento das embalagens	Imediato	Estrutural/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionaria
				3.2 Atender plenamente a legislação que trata Resíduos gerados a partir dos produtos Agrosilvopastoril.	Imediato	Operacional/Estruturante	Governo Estadual/Prefeitura Municipal/Concessionaria

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

4 HIERARQUIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DO PMSB

Os quadros a seguir, apresentam a sistematização das propostas do PMSB de programas, projetos e ações do PMSB, a sua posição no ranking decorrente da aplicação da metodologia para hierarquização das propostas do PMSB, além da estimativa de custos, as fontes de financiamento, o agente responsável por sua implementação e as parcerias potenciais.

4.1 Abastecimento de Água

Quadro 9—Hierarquização das propostas para o serviço de abastecimento de água tratada no Município de Parecis

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSIÇÃO
Universalização do abastecimento	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	1
		Regulação pública	3,0	S	10	30	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	9	22,5	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	9	18	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	8	12	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	8	8	
	Op.	Melhor relação custo-benefício	0,5	S	7	3,5	
Melhoria da qualidade da prestação dos serviços		3,5	S	10	35		
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						294	
Preservação e Conservação Ambiental	Inst.	Integralidade	4,5	S	8	24	3
		Regulação pública	3,0	S	8	24	
		Participação e controle social	3,0	S	7	17,5	

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSIÇÃO
		Intersetorialidade	2,5	S	10	50	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	7	14	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	7	10,5	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	40	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	6	6	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	6	3	
	Op.	Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	35	
		Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	8	24	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						264,5	
Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	2
		Regulação pública	3,0	S	9	27	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	9	22,5	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	9	18	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	8	12	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	8	8	
	Op.	Melhor relação custo-benefício	0,5	S	7	3,5	
Melhoria da qualidade da prestação dos serviços		3,5	S	10	35		
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						291	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA – TED 08/2017 (2022).

4.2 Esgotamento Sanitário

Quadro 10—Hierarquização das propostas para o serviço de esgotamento sanitário no Município de Parecis

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSIÇÃO
Programa Tratamento de Esgoto	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	1
		Regulação pública	3,0	S	10	30	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	25	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	10	20	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	15	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	10	10	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	5	
Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35		
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						305	
Preservação e Conservação Ambiental	Inst.	Integralidade	4,5	S	8	24	2
		Regulação pública	3,0	S	8	24	
		Participação e controle social	3,0	S	7	17,5	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	50	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	7	14	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	7	10,5	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	40	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	6	6	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	6	3	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	35	
Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	8	24		
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						264,5	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

4.3 Manejo de Águas Pluviais

Quadro 11—Hierarquização das propostas para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais no Município de Parecis

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSIÇÃO
Programa Caminho das Águas	Inst.	Integralidade	4,5	S	9	40,5	1
		Regulação pública	3,0	S	8	24	
		Participação e controle social	3,0	S	8	24	
		Intersetorialidade	2,5	S	8	20	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	7	14	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	7	10,5	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	7	7	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	7	3,5	
Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35		
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						268,5	
Programa Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	2
		Regulação pública	3,0	S	9	27	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	9	22,5	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	9	18	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	8	12	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	7	7	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	7	3,5	
Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35		

TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						290	
Preservação e Conservação Ambiental	Inst.	Integralidade	4,5	S	8	24	3
		Regulação pública	3,0	S	8	24	
		Participação e controle social	3,0	S	7	17,5	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	50	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	7	14	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	7	10,5	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	40	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	6	6	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	6	3	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	35	
	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	8	24	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						264,5	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA – TED 08/2017 (2022).

4.4 Manejo de Resíduos Sólidos

Quadro 12—Hierarquização das propostas para o serviço de gestão de resíduos sólidos no Município de Parecis.

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSIÇÃO
Programa gerenciamento e destinação dos resíduo sólidos	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	1
		Regulação pública	3,0	S	10	30	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	25	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	10	20	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	15	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	10	10	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	5	
	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						305	
Programa Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	2
		Regulação pública	3,0	S	10	30	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	9	22,5	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	9	18	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	9	13,5	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	8	8	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	8	4	

	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						296	
Preservação e Conservação Ambiental	Inst.	Integralidade	4,5	S	8	24	3
		Regulação pública	3,0	S	8	24	
		Participação e controle social	3,0	S	7	17,5	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	50	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	7	14	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	7	10,5	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	40	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	6	6	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	6	3	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	35	
Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	8	24		
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						264,5	

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. **Termo de referência para elaboração de plano municipal de Saneamento Básico** / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília : Funasa, 2018.

_____. PRESIDENCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Disponível em: < <http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>> Acesso em: 04 /02/2016.

_____. **Lei nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010** - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>>.

_____. **Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020** - Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera as Leis nº 9.984, de 17 de julho de 2000, nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, nº 11.107, de 6 de abril de 2005, nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, 12.305, de 2 de agosto de 2010, 13.089, de 12 de janeiro de 2015, nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017; e dá outras providências. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm>